

USO DO COEFICIENTE DE CAMINHAMENTO NO MELHORAMENTO DO MILHO DOCE

Lemos, M.A.¹; Tabosa, J.N.²; Arcoverde, A.S.S.²; Gama, E.E.G.³; Santos, V.F.dos³ e Oliveira, S.A. de².

O milho doce caracteriza-se pela maior concentração de açúcares e decréscimo do teor de amido. É usado em escala comercial pelas indústrias como milho enlatado, podendo também ser consumido como milho verde (cozido na própria espiga). Visando a criação de uma cultivar de boa qualidade para consumo "in natura", foram testadas 200 progênies de meios irmãos do milho Doce Cristal, em dois experimentos de látice 10X10, em dois ambientes, em parcelas de 6m e espaçamento de 1,0 X 0,2 m. Na avaliação dessas progênies estudaram-se correlações genéticas entre os caracteres: altura de planta (AP), altura de espiga (AE), peso de espiga com palha (PECP), peso de espiga sem palha (PESP), rendimento de espiga (REND), número de fileiras de grão (NF) e tamanho de espiga (TAM). Estudaram-se também os desdobramentos das correlações em efeitos diretos e indiretos, considerando-se REND como variável dependente. O caráter PESP apresentou alta correlação com REND (0,83) e um elevado efeito direto (1,18), indicando que uma seleção direta sobre o PESP será eficiente para melhorar o REND. O caráter PECP revelou um efeito direto negativo (-0,50) sobre o REND, mas a correlação entre esses caracteres, embora negativa, foi inexpressiva (-0,09). A correlação de TAM com REND foi desprezível, bem como seus efeitos diretos e indiretos, exceto aqueles via PESP (0,64) e via PECP (-0,44). De maneira semelhante comportaram-se os caracteres AP, AE e NF. O coeficiente de determinação foi de 97%. Pode-se concluir que PESP foi o caráter de maior importância no REND, tanto direta quanto indiretamente, através dos caracteres estudados.

¹Profa., Dep. Agron., UFRPE. CP. 2071, CEP 52071-030 Recife-PE

²Pesquisadores do IPA, CP. 1022, CEP 50761-000 Recife-PE

³Eng. Agron., Ph.D., CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas MG

Revisores: G.Q. Bastos (UFRPE) e L. Willadino (UFRPE)